



Contenção de danos

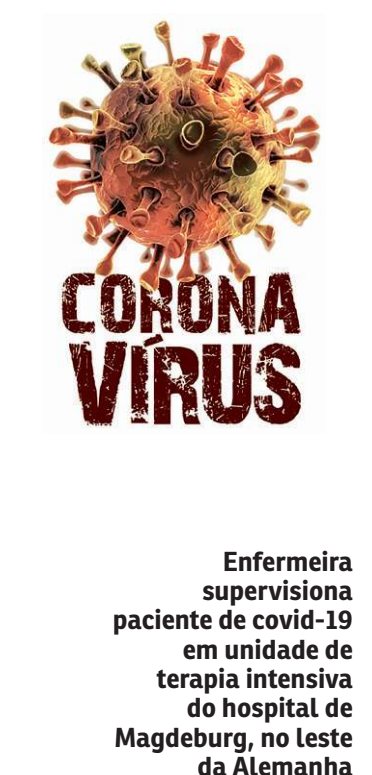
Propagação da covid-19 leva Europa a retomar medidas de restrição social. Portugal e França voltam a adotar máscaras em locais fechados. Alemanha enfrenta sobrecarga hospitalar. Bruxelas limita a validade do certificado de vacinação

» RODRIGO CRAVEIRO

A Europa corre contra o tempo para debelar uma quinta onda da pandemia da covid-19 que atinge, principalmente, a população não imunizada. A partir de quarta-feira, 1º de dezembro, Portugal entrará em situação de calamidade e passará a adotar uma série de restrições: o uso de máscaras será obrigatório em locais fechados; o acesso a restaurantes, hotéis, academias e eventos com locais marcados exigirá a apresentação do certificado digital de vacinação; e as visitas a asilos e hospitais somente serão autorizadas com um teste PCR negativo. O governo também encorajou o trabalho remoto. A República Tcheca, por sua vez, decretou, ontem, estado de emergência por 30 dias e fechou os mercados natalinos. Os hospitais do leste do país operam no limite da capacidade e começam a transferir pacientes. “A situação vai piorar nas próximas semanas, e espera-se um pico em torno do Natal”, declarou o ministro da Saúde, Adam Vojtech.

A França anunciou uma campanha de dose extra de vacinação para todos os maiores de 18 anos e passou a obrigar máscaras em qualquer local público. Os testes negativos para a covid-19 terão validade de no máximo 24 horas, ao invés de três dias. Com 1.095.297 casos da doença e 12.180 mortes, a Áustria — país de 8,9 milhões de habitantes — iniciou um novo confinamento, na última segunda-feira. Lojas, restaurantes, mercados de Natal, salas de espetáculo e salões de beleza fecharam as portas em Viena.

Birgit Kofler, porta-voz da Sociedade Austríaca para Anestesiologia, Ressuscitação e Medicina de Cuidados Intensivos (Ögari), disse à reportagem que apoia o endurecimento das medidas preventivas. “As próximas duas semanas mostrarão se isso será suficiente para controlar a propagação do Sars-CoV-2”, afirmou. Segundo ela, o lockdown ajudará a evitar a superlotação das unidades de terapia intensiva. “Infelizmente, a Áustria está entre as nações europeias com taxa de imunização relativamente baixa. Sabemos que há uma relação entre o índice de imunização e a incidência da doença,



Ronny Hartmann/AFP



O retrato da crise sanitária

ALEMANHA
(Casos: 5.595.674 / Mortes: 100.123)

Com 75.961 novas infecções e 351 mortes em 24 horas, a Alemanha ultrapassou, ontem, a marca de 100 mil óbitos pela covid-19. A chanceler Angela Merkel pediu ao sucessor, Olaf Scholz, que adote novas restrições sociais para conter a pandemia. O próprio Scholz classificou a situação como “terrível”. Algumas regiões do país enfrentam sobrecarga hospitalar.

BÉLGICA
(Casos: 1.659.025 / Mortes: 26.743)

O primeiro-ministro belga, Alexander De Croo, considera o aumento do número

de infecções e de internações hospitalares como “maior que as curvas mais pessimistas”. O gabinete do premiê deve se reunir, hoje, com os chefes das entidades federadas para decidir novas medidas.

ESLOVÁQUIA
(Casos: 1.105.970 / Mortes: 14.056)

Com uma das taxas de contágio mais altas do mundo, o país de 5,4 milhões de habitantes fechou todo o comércio não essencial.

FRANÇA
(Casos: 7.586.146 / Mortes: 119.686)

O governo de Emmanuel Macron anunciou uma campanha de vacinação de reforço para

todas as pessoas com mais de 18 anos, cinco meses depois da última dose. Por enquanto, está descartada a implementação de novo confinamento ou toque de recolher, apesar do agravamento da pandemia. O uso de máscaras voltará a ser obrigatório em qualquer local público, e a validade dos testes negativos de covid-19 será de no máximo 24 horas, ao invés de 72 horas atualmente.

PORTUGAL
(Casos: 1.130.091 / Mortes: 18.370)

As autoridades decidiram reintroduzir a obrigatoriedade do passaporte de vacinação para espaços públicos, incluindo bares, hotéis, restaurantes e

academias. Mais uma vez, o uso de máscaras em ambientes fechados será compulsório.

REPÚBLICA TCHECA
(Casos: 2.044.018 / Mortes: 32.408)

O governo declarou estado de emergência por 30 dias, a partir de ontem, e fechou os mercados natalinos para tentar interromper a propagação da covid-19.

SUÍÇA
(Casos: 970.753 / Mortes: 11.435)

No próximo domingo, o Parlamento votará mudanças na legislação anticovid-19. Entre as alterações, está a introdução de um “certificado covid” reservado a pessoas vacinadas ou curadas.

Pontos de vista

Arquivo pessoal



Por Walter Hasibeder

Medidas bem-vindas

“Não há alternativas que não sejam uma restrição de contato mais forte. Todas as medidas que ajudem a conter a dinâmica do coronavírus são bem-vindas. Elas chegam tarde, no entanto. Os números recordes de casos somente serão refletidos nas unidades de cuidados intensivos com um intervalo de tempo.”

Presidente da Sociedade Austríaca para Anestesiologia, Reanimação e Cuidado Intensivo

Kwame Foster/Divulgação



Por Tobias Kurth

Razões múltiplas

“Há várias razões para o fato de a Alemanha enfrentar um aumento na incidência da covid-19. A principal é a presença da variante delta, muito infecciosa. Mas, também, a combinação da falta de taxas de vacinação suficientes, o lento início da imunização extra, a interrupção temporária dos testes rápidos, a comunicação inconsistente e o vácuo da tomada de decisões políticas.”

Diretor do Instituto de Saúde Pública da Charité Universidade de Medicina de Berlim

TRAGÉDIA NO CANAL DA MANCHA

Paris e Londres buscam maior cooperação

Os governos da França e do Reino Unido expressaram, ontem, a vontade de cooperar contra as máfias que atuam no tráfico humano, um dia depois da morte de 27 migrantes no naufrágio de uma embarcação no Canal da Mancha. Essa é a pior tragédia desde 2018, quando as travessias migratórias da Mancha dispararam como consequência dos controles reforçados no porto francês de Calais (norte) e do túnel subaquático — até então majoritariamente utilizado pelos mirantes para chegar à Inglaterra.

Ontem, o Palácio do Eliseu convidou “os ministros encarregados da imigração belga, alemã, holandesa e britânica, assim como a Comissão Europeia, para uma reunião” no domingo, em Calais. O objetivo será “reforçar a cooperação policial, judicial e humanitária e lutar melhor” contra as máfias que traficam migrantes. Pouco antes, durante viagem à Croácia, o presidente francês Emmanuel Macron pediu “uma cooperação europeia maior neste âmbito”.

Ben Stansall/AFP



Imigrantes são socorridos em Dungeness: travessia perigosa

A ministra britânica do Interior, Priti Patel, saiu em defesa de “um esforço internacional coordenado” para enfrentar os grupos criminosos que organizam travessias ilegais no Canal da Mancha. Em conversa

telefônica, na quarta-feira à noite, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e Macron, concordaram em “intensificar os esforços e manter toda a opção sobre a mesa” para enfrentar os grupos de traficantes, informou

um porta-voz de Downing Street.

No entanto, a tensão entre os países persiste. Um comunicado divulgado pelo Palácio do Eliseu (sede do governo francês) afirma que Macron espera que o Reino Unido “coope-re plenamente e se abstenha de instrumentalizar uma situação tão dramática com fins políticos”. Tom Pursglove, secretário de Estado britânico para Imigração, disse que Johnson reiterou uma proposta, rejeitada anteriormente por Paris por motivos de soberania, de organizar patrulhas franco-britânicas nas costas francesas para impedir a saída das embarcações. “Espero que os franceses reconsiderem isso”, declarou à BBC.

Após uma reunião de crise na quarta-feira, Johnson acusou as autoridades francesas de não fazer o suficiente para impedir as travessias, apesar de terem recebido mais de 60 milhões de euros (cerca de R\$ 373 milhões) de contribuição britânica para reforçar a vigilância de suas costas.

Acidente em mina mata 52 na Sibéria

AFP



Um acidente ocorrido anteontem dentro da mina de carvão de Listvyazhnaya, na cidade russa de Grometino, na Sibéria, deixou pelo menos 52 mortos — 46 mineiros e seis socorristas. “Segundo informações preliminares, ninguém sobreviveu”, afirmou uma fonte citada pela agência oficial Tass. A poeira do carvão se incendiou dentro de um duto de ventilação e encheu a mina

com fumaça. O balanço inicial das autoridades reportava 14 mortos, além de 35 mineiros e três socorristas desaparecidos. A tragédia ocorreu às 22h35 de quarta-feira (14h35 em Brasília), na cidade de Grometino, na região siberiana de Kemerovo, que conta com muitas minas de carvão. As operações de busca foram suspensas à tarde devido ao risco elevado de explosão.